



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Criação líquida de empregos é positiva em março, mas mercado de trabalho segue frágil

Os dados de março do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram um mercado de trabalho ainda com sinais de fraqueza. Apesar do saldo nacional de criação de empregos ser superior ao observado em fevereiro 2015 e em março de 2014, a recuperação é bastante incipiente. O resultado acumulado nos últimos doze meses segue no terreno negativo, impactado principalmente pelos setores de serviços, indústria e construção civil. O comportamento é reflexo da desaceleração recente da economia, aliada a incertezas ainda presentes no cenário doméstico.

A fraqueza dos dados nacionais se reflete no estado de São Paulo e nas regiões analisadas neste boletim. A Indústria foi um dos setores com maior montante de demissões registradas no período,

e não indica qualquer sinal de reversão da tendência recente. Este comportamento pode ser observado nos dados de Sertãozinho, município em que o setor industrial possui grande importância. Por outro lado, o município de Franca registrou melhora no nível de contratações para a fabricação de calçados de couro, quando comparado a março de 2014. O setor de Serviços foi criador líquido de novos postos de trabalho em todas as localidades analisadas, e aponta certa estabilização após longo período de desaceleração. A Agricultura apresentou um cenário de contratações na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), ligado à sazonalidade favorável do período de colheita e moagem da cana de açúcar na região. Cabe destacar, entretanto, que o saldo de novas vagas é inferior ao registrado no mesmo mês de 2014.

RARP tem desaceleração do mercado de trabalho em março de 2015

O Brasil apresentou um cenário marcado por **criação de vagas** no mês de **março de 2015** após três meses de retração do mercado de trabalho. Foram registradas 19.282 contratações, saldo superior ao do mesmo mês do ano anterior, quando foram registradas 13.117 contratações. Entre os setores, apenas Serviços e Comércio apresentaram contratação líquida de trabalhadores no período. Em todos os demais setores, a destruição líquida de vagas foi superior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. A análise

do acumulado de abril de 2014 a março de 2015 é, contudo, pouco otimista. A destruição líquida de vagas registradas no país ao longo do período foi de 215.728 frente à criação de 769.426 novos postos de trabalho registrada no acumulado de abril de 2013 a março de 2014. Setorialmente, os piores desempenhos foram apresentados pela Indústria, Construção Civil e Agropecuária. Os setores de Comércio e Serviços, apesar do saldo positivo de criação de vagas, registraram queda significativa nas contratações.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego - Brasil

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	5.978	83.113	-15.706	-274.741
Comércio	-26.251	197.698	2.684	84.407
Serviços	40.935	471.371	56.790	266.264
Construção Civil	-2.231	27.187	-18.205	-259.925
Agropecuária	-5.314	-9.943	-6.281	-31.733
Total	13.117	769.426	19.282	-215.728

Fonte dos dados: CAGED

O **estado de São Paulo** encerrou o mês de março de 2015 com a criação de 12.907 novas vagas, uma **redução no montante de contratações** em comparação ao mês de março de 2014, quando foram registradas 19.227 admissões. Houve, entretanto, uma ampliação de postos de trabalho em comparação com o mês anterior (fevereiro de 2014), quando ocorreu a contratação líquida de 6.149 trabalhadores. Entre os setores, apenas Serviços e Agropecuária apresentaram saldos de admissões, registrando 25.216 e 2.498 contratações, respectivamente, sendo responsáveis

pelo saldo positivo do mês. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015 tem-se, à semelhança do cenário nacional, um resultado pouco otimista em função das 110.502 demissões líquidas em comparação às 170.256 contratações registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Todos os setores apresentaram desempenho negativo, aumentando o montante de demissões (Indústria e Agropecuária), diminuindo a quantidade de contratações (Comércio e Serviços) ou revertendo um saldo de contratações para um de demissões líquidas (Construção Civil).

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	2.349	-13.553	-11.280	-144.248
Comércio	-7.632	42.744	-2.269	12.856
Serviços	18.496	141.730	25.216	87.146
Construção Civil	550	3.023	-1.258	-50.718
Agropecuária	5.464	-3.688	2.498	-15.538
Total	19.227	170.256	12.907	-110.502

Fonte dos dados: CAGED



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) apresentou no mês de março de 2015 um cenário pouco otimista, a exemplo do Brasil e do estado de São Paulo. Foi registrada no período a criação líquida de 24 postos de trabalho, uma redução significativa em relação ao resultado de março de 2014, quando foram registradas 2.031 contratações. Houve também, redução da criação de vagas em comparação ao mês de fevereiro de 2015, quando foram exibidas 1.408 contratações. Entre os setores, pode-se destacar Serviços pelo melhor desempenho, pois além do maior saldo de admissões no período ainda foi capaz de aumentar o montante de vagas criadas em relação à março de 2014. A

Agropecuária, apesar do saldo positivo (296 vagas), reduziu o total de novos postos de trabalho em comparação ao mesmo período de 2014. Os demais setores, além de apresentarem saldo de demissões líquidas, registraram desempenhos inferiores quando comparados ao mês de março de 2014. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015, tem-se um cenário de destruição líquida de 11.804 postos de trabalho frente às 8.060 contratações exibidas no acumulado de abril de 2013 a março de 2014. Serviços foi o único setor a apresentar saldo de contratações, registrando a criação de 1.555 vagas no período, montante inferior ao exibido nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	849	-1.580	-206	-8.814
Comércio	-440	2.132	-497	-1.718
Serviços	796	6.477	838	1.555
Construção Civil	167	1.322	-407	-1.365
Agropecuária	659	-291	296	-1.462
Total	2.031	8.060	24	-11.804

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Ribeirão Preto** exibiu no mês de março de 2015 um cenário de contratações líquidas, registrando 386 vagas criadas no período, uma redução em comparação às 427 admissões registradas em março de 2014. Setorialmente, destaca-se Serviços pelo melhor desempenho, com um total de 346 contratações, montante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Os segmentos que mais contribuíram para o saldo de contratações do setor de Serviços foram Atividades de Teleatendimento, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados, Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e Atividades de Atendimento Hospitalar. Os segmentos que exibiram os piores desempenhos no município

foram Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas, Construção de Edifícios e Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015, tem-se um resultado desfavorável para o município de Ribeirão Preto, verificando-se 2.188 vagas destruídas no período frente às 7.901 contratações registradas no acumulado de abril de 2013 a março de 2014. À semelhança do saldo mensal, o setor de Serviços exibiu melhor desempenho, sendo o único setor a registrar contratações líquidas no período, embora as vagas criadas tenham um montante inferior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	-65	-99	2	-991
Comércio	-95	1.666	-39	-1.004
Serviços	370	4.668	346	1.282
Construção Civil	234	1.617	-5	-1.461
Agropecuária	-17	49	82	-14
Total	427	7.901	386	-2.188

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Sertãozinho** registrou em março de 2015 um saldo de destruição de 1.146 vagas, um aumento do montante de demissões em comparação com o mês de março de 2014, quando foram registradas 743 demissões líquidas. Os segmentos que mais contribuíram para este resultado negativo em Sertãozinho foram: Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção, Montagem de Instalações Industriais e

de Estruturas Metálicas e Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015 tem-se um resultado de 2.949 demissões, uma reversão em comparação às 630 admissões registradas no acumulado de abril de 2013 a março de 2014. Pode-se destacar o desempenho desfavorável de todos os setores, em função das destruições líquidas de vagas em todos eles.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	-664	-70	-538	-2.481
Comércio	-174	-71	-360	-378
Serviços	145	648	21	-21
Construção Civil	-59	106	-285	-66
Agropecuária	9	17	16	-3
Total	-743	630	-1.146	-2.949

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Franca**, por sua vez, registrou um saldo de 1.404 contratações em março de 2015, um aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado alcançado por Franca em março de 2015, porém, representa uma redução do montante de contratações em relação ao registrado em fevereiro de 2015, quando foram criadas 2.076 novas vagas. Entre os setores, o melhor desempenho é atribuído à Indústria, que registrou 1.253 contratações, um aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior, sendo o maior responsável pelo desempenho positivo do município. O pior desempenho pode ser creditado à Agropecuária, que além de exibir o maior número de demissões em comparação

com os demais setores, reverteu o saldo de contratações obtido em março de 2014. O segmento que mais contribuiu para o resultado positivo do mês de março para o município de Franca foi a Fabricação de Calçados de Couro, que contabilizou 1.071 admissões e teve importância significativa para o resultado da Indústria no período. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015, tem-se um cenário pouco otimista com a destruição líquida de 2.211 vagas no período, frente às 2.417 contratações registradas no acumulado de abril de 2013 a março de 2014. Setorialmente, de forma contrária ao analisado no saldo mensal, tem-se a Indústria com o pior desempenho, registrando 2.841 demissões no período.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	907	276	1.253	-2.841
Comércio	-95	1.197	-14	423
Serviços	66	964	182	729
Construção Civil	-78	53	10	-399
Agropecuária	21	-73	-27	-123
Total	821	2.417	1.404	-2.211

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Campinas** encerrou o mês de março de 2015 registrando 1.079 contratações, um aumento em comparação ao saldo exibido em março de 2014, quando foram registradas 471 contratações. Entre os setores, o de melhor desempenho pode ser conferido ao setor de Serviços, que registrou a criação de 1.160 novos postos de trabalho. Os demais setores apresentaram desaceleração quanto à criação de vagas. Os segmentos que mais contribuíram para o saldo positivo do mês de março de 2015 para o município de Campinas foram: Limpeza em Prédios e em Domicílios e Locação de Mão-De-Obra Temporária. Na análise do acumulado de abril de 2014 a março de 2015, observa-se uma

reversão do resultado apresentado no acumulado de abril de 2013 a março de 2014, devido à desaceleração do mercado de trabalho. No acumulado de abril de 2014 a março de 2015 foram registradas 5.887 demissões líquidas, frente às 3.612 contratações registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Setorialmente, à semelhança do que foi observado no saldo mensal, tem-se o setor de Serviços com o melhor desempenho, com 2.065 contratações, montante inferior à criação de novas vagas registrada pelo setor no acumulado dos doze meses anteriores. Todos os demais setores apresentaram desempenho desfavorável, com destruição líquida de vagas.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	78	-1.542	-49	-2.197
Comércio	-435	-456	-56	-521
Serviços	475	3.264	1.160	2.065
Construção Civil	384	2.350	51	-5.161
Agropecuária	-31	-4	-27	-73
Total	471	3.612	1.079	-5.887

Fonte dos dados: CAGED

Por fim, o município de São José do Rio Preto registrou em março de 2015 um saldo de 406 contratações, um aumento de vagas criadas em comparação ao mesmo mês de 2014, quando foram registradas 147 admissões. São José do Rio Preto também reverteu o saldo de destruição líquida de vagas exibido em fevereiro de 2015, quando foram registradas 136 demissões. Entre os setores, o melhor desempenho pode ser atribuído ao setor de Serviços, seguido pela Construção Civil e Comércio. Os piores desempenhos podem ser atribuídos à Indústria e Agropecuária. Os segmentos que mais contribuíram para o resultado favorável obtido pelo município em março de 2015 foram: Atividades

de Atendimento Hospitalar, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados e Construção de Edifícios. Na análise do acumulado entre abril de 2014 a março de 2015, tem-se um resultado de criação de 1.245 novos postos de trabalho, contrariando o cenário exibido por todas as demais localidades aqui analisadas. Setorialmente, destaca-se também o setor de Serviços com o melhor desempenho no período, contabilizando 2.094 contratações. O pior desempenho no acumulado pode ser atribuído à Indústria, que registrou 965 demissões líquidas.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Março de 2014	Acumulado abril de 2013 a março de 2014	Março de 2015	Acumulado abril de 2014 a março de 2015
Indústria	-85	105	-144	-965
Comércio	-35	945	51	350
Serviços	199	1.794	319	2.094
Construção Civil	52	-925	199	-134
Agropecuária	16	-4	-19	-100
Total	147	1.915	406	1.245

Fonte dos dados: CAGED



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

As informações discutidas anteriormente podem ser contextualizadas com o cenário econômico nacional, que continua sendo marcado por um enfraquecimento contínuo da economia brasileira. Segundo o IBGE, o emprego industrial de março de 2015 foi 5,1% menor que o registrado no mesmo mês de 2014 e em doze meses, acumula queda de 3,9%. A folha de pagamento do emprego industrial, por sua vez, registrou queda de 4,3% e 2,8% nas mesmas bases de comparação anteriormente mencionadas. O

varejo ampliado (que inclui, além do varejo em si, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção), por sua vez, registrou queda de 0,7% em março de 2015 relativamente à março de 2014 e queda de 3,4% no acumulado em doze meses. Assim, ainda que alguns municípios analisados neste boletim continuem registrando contratações líquidas, o cenário geral é de queda do ritmo de atividade econômica, que deve perdurar nos próximos meses.